

ANÁLISE DAS MATÉRIAS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

AUDITOR FISCAL DA RECEITA FEDERAL

Apresentação	1
Língua Portuguesa	2
Contabilidade Geral e Avançada	6
Direito Tributário	9
Administração Geral e Pública	14
Direito Constitucional e Direito Administrativo	24
Raciocínio Lógico-Quantitativo	27
Auditoria	29
Direito Previdenciário	32
Comércio Internacional	38
Legislação Tributária	42
Legislação Aduaneira	45

Apresentação

Estudar para o concurso da Receita Federal não é tarefa fácil: exige muita **dedicação, disciplina, abdicção e estratégia!**

E, para ajudá-lo em sua preparação, resolvi, em conjunto com a equipe do **Passo Estratégico**, disponibilizar a **análise de todas as matérias que são cobradas no concurso para Auditor Fiscal da Receita Federal**, procurando identificar quais assuntos que vêm sendo mais (ou menos) cobrados em provas de concursos realizados pela **ESAF**.

É interessante, também, que você assista ao **[aulão \(clique aqui\)](#)** que foi realizado especificamente para apresentar estas informações, assim você poderá entender como utilizá-las de maneira eficiente.

Espero que você faça um ótimo proveito deste material e que ele efetivamente te ajude a conquistar uma vaga no certame.

Um grande abraço, bons estudos e **RUMO À RECEITA FEDERAL!**

Túlio Lages
(@proftuliolages)

Coordenador do Passo Estratégico - Estratégia Concursos

Língua Portuguesa

Apresentação

Olá, pessoal. Meu nome é *Charles Souza*, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal** e **coach do Estratégia Concursos**. Antes de ingressar na RFB, trabalhei durante 6,5 anos no Banco do Brasil, sendo três anos em agência e três anos e meio na área de TI, minha área de formação – sou Engenheiro de Computação, formado na UFRN.

Apesar da formação em engenharia, sempre gostei muito de Português, desde a época de escola, muito por influência de minha mãe, professora de Português à época – hoje aposentada. E essa identificação com a disciplina de Língua Portuguesa, aliada à facilidade com cálculos, me ajudou bastante em concurso público. Antes da Receita Federal, fui também aprovado nos concursos do TRE-RN, MPU (ambos para Analista Administrativo) e ATA do Ministério da Fazenda (nível médio).

Características Língua Portuguesa ESAF

Vamos falar um pouco agora da disciplina de Língua Portuguesa nas provas da ESAF. A primeira coisa que chama a atenção nas provas de Português da ESAF são os textos longos. Então, uma dica é começar resolvendo a prova de Português, aproveitando que está com a mente descansada, pois irá facilitar na interpretação dos textos.

Além disso, a maioria das questões da ESAF não exige uma leitura prévia de todo o texto. Uma dica é seguir direto para as alternativas, passando, em seguida, a buscar as respostas no texto.

Outra característica da ESAF é que as provas de Português são relativamente fáceis, se comparadas a outras bancas, como por exemplo, a FCC e a FGV. Isso não quer dizer que é uma disciplina que deva ser deixada de lado ao longo da preparação. **Ao contrário!** Por ter um peso considerável na maioria das provas da ESAF, é fundamental que o candidato se prepare para gabaritar a prova se possível, para não ficar atrás dos candidatos mais bem preparados.

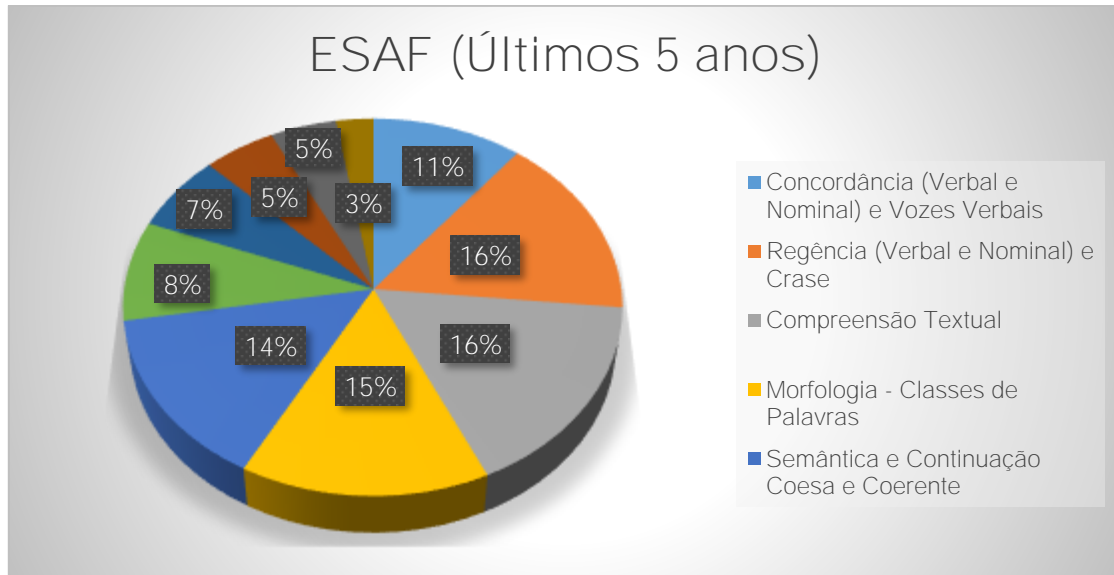
Uma última característica fundamental é que as provas de Português da ESAF costumam seguir uma padrão definido. Daí a **importância de resolver muitas provas anteriores para se acostumar com o estilo das questões**.

Análise Estatística

Foram analisadas todas as provas da ESAF para cargos de nível superior nos últimos 5 anos. No total, foram **14 provas**. E, como a maior parte das questões trata de mais de um assunto, **a análise foi feita por assertiva**. Segue o percentual de incidência de cada assunto:

Assunto do Edital	% de cobrança
Compreensão Textual	16,2%
Ortografia e Acentuação Gráfica	6,5%
Semântica, Coesão e Coerência Textual	14,1%
Morfologia – Classes de Palavras	14,5%
Termos da Oração	2,6%
Processos de Coordenação e Subordinação	4,6%
Concordância (Verbal e Nominal) e Vozes Verbais	10,5%
Ordenação de Frases	5,0%
Regência (Verbal e Nominal) e Crase	15,5%
Pontuação	8,4%

O gráfico a seguir permite uma melhor visualização dos assuntos mais cobrados nas provas da ESAF.



Como se observa, os assuntos mais cobrados nas provas de nível superior da ESAF são, nessa ordem:

1. Compreensão Textual
2. Regência (Verbal e Nominal) e Crase
3. Morfologia – Classes de Palavras
4. Semântica, Coesão e Coerência Textual
5. Concordância (Verbal e Nominal)

Desses 5 assuntos, um, em especial, possui conteúdo bastante extenso: **Morfologia**, que estuda as classes de palavras (substantivo, adjetivo, pronome, verbo etc.). Então, ainda que seja um assunto bastante explorado nas provas da ESAF (14,5% das assertivas), caso tenha que priorizar determinados assuntos em detrimento de outros, certamente Morfologia é um assunto que não apresenta boa relação custo-benefício.

Por sua vez, para se ter uma ideia da importância dos outros 4 assuntos, eles representaram **56% das assertivas** nas provas de nível superior da ESAF.

Dentre os assuntos mais cobrados, podemos destacar, no item **Semântica**, questões envolvendo Continuação Coesa e Coerente. São questões em que o examinador fornece um texto e pergunta, dentre as alternativas apresentadas, aquela que serve de continuidade para o texto. Por ser cobrado, quase sempre, na forma de questões inteiras, é um assunto importante para garantir pontos preciosos na prova.

Já com relação a **Regência (Verbal e Nominal) e Crase**, observou-se que a maioria das questões é do tipo em que o examinador pergunta qual a alternativa correta/incorreta. Nesse caso, o(s) erro(s) pode(m) ser de *concordância*, de *regência*, de *pontuação* etc. No entanto, na maioria das vezes, observou-se que o erro era de Regência/Crase.

Finalmente, no que diz respeito a **Concordância**, a maior parte das questões está relacionada a Concordância Verbal. Além disso, é um assunto que costuma ser cobrado, na maioria das vezes, na forma de assertivas avulsas. Geralmente, pergunta-se qual das alternativas está correta/incorreta. E, inúmeras vezes, o erro era de *Concordância*.

Considerações Finais

Por ora, é isso, pessoal. Espero tê-los ajudado com esses dados estatísticos. Afinal de contas, **é fundamental conhecer os pontos mais cobrados pela banca em cada disciplina para que se possa direcionar os estudos, ou mesmo, as revisões**.

Forte abraço,

Charles Souza

Contabilidade Geral e Avançada

Fala, concursei-o! Tudo beleza? Eu me chamo *Luis Eduardo*, sou **Auditor-Fiscal do Estado de São Paulo** e **coach no Estratégia Concursos**. Fui aprovado também nos cargos de Auditor Fiscal do Município de Porto Alegre, Técnico de Segurança do Banco Central do Brasil e Técnico Administrativo do Ministério Público da União.

Após ter grande dificuldade no estudo da Contabilidade para concursos, comecei a realmente me dedicar a essa disciplina. Isso me fez chegar ao ponto de tê-la como uma das minhas disciplinas preferidas! O resultado disso: comecei a praticamente *gabaritar* todas as provas de concursos que eu fazia nessa matéria.

Características Contabilidade Geral e Avançada ESAF

As provas de Contabilidade da ESAF costumam ser bem elaboradas, trazendo questões com cobrança literal da Lei nº. 6.404/76 e das normas do CPC, além de questões que vão exigir cálculos rápidos e velocidade de raciocínio para fazer as classificações de contas contábeis.

Importante notar que, com o passar dos anos, a ESAF deixou de cobrar assuntos mais básicos (primeiros tópicos do conteúdo programático) para dar mais atenção às normas do CPC. Outros assuntos, como Operações com Mercadorias, Depreciação e Análise das Demonstrações Contábeis continuam sendo, ao longo dos anos, assuntos presentes nas provas.

Análise Estatística

Falando agora dos assuntos mais importantes, consideramos – na tabela abaixo – aqueles temas que foram exigidos mais vezes nas provas da ESAF de concursos de nível superior dos últimos 5 anos. Segue o percentual de incidência de cada tópico:

Assunto do Edital	% de cobrança
Balanco Patrimonial & Classificação Contábil	21,20%
DRE & Apuração do Resultado	9,12%
Operações com Mercadorias	9,09%
Depreciação, Amortização e	8,1%

Exaustão	
Duplicatas Descontadas	5,5%

Pessoal, nas provas de Contabilidade, é normal que uma mesma questão traga diferentes assuntos ao mesmo tempo. O assunto "Intangível", por exemplo, poderia ser muito bem enquadrado no assunto "Ativos" e também no assunto "Normas Brasileiras de Contabilidade", já que é tratado no CPC nº. 04.

Portanto, na tentativa de realmente mostrar qual é a menor parte de conhecimento que retorna a maior quantidade de questões, a tabela acima baseou-se no conhecimento majoritário para se resolver uma determinada questão, e não apenas levou em consideração todos os assuntos abordados na questão, beleza?

A ideia com as Análises Estatísticas do Passo Estratégico, ao demonstrar os assuntos mais recorrentes, não é sugerir que você deixe de estudar os demais tópicos do edital (até porque a Contabilidade, para ser bem compreendida, exige que você saiba todos os assuntos para a prova, diferentemente da maioria das demais disciplinas do conteúdo programático), mas sim tranquilizar você quando estiver sendo muito detalhista no estudo de tópicos com baixa incidência em provas, beleza?

A dica final aqui, neste curto espaço, é: preocupe-se em estudar toda a Contabilidade primeiro (mesmo que de forma mais superficial e sem conseguir resolver os exercícios com facilidade) para, aí sim, na segunda vez em que for estudá-la, desde o início, estar apto a se cobrar em relação ao aprendizado nessa disciplina! Primeiro, portanto, foco na progressão; na segunda "passada" na disciplina, aí sim preocupe-se com a qualidade e com o percentual de acertos nos exercícios.

E sabe o motivo da minha recomendação acima? A Contabilidade é uma disciplina que **exige o conhecimento de assuntos mais avançados para se entender completamente os assuntos mais básicos**. Portanto, quando você finalmente estudar as Demonstrações de Fluxo de Caixa (assunto intermediário), aí sim conseguirá entender melhor a sistemática do débito e crédito nas contas (assunto inicial). E, da mesma forma, se você vier a estudar a Consolidação Bancária (assunto bem avançado), perceberá que as Demonstrações de Fluxo de Caixa serão melhor entendidas. ;)

Considerações Finais

Espero que as dicas passadas consigam dar alguma ajuda na sua preparação! Com diria Sun Tzu, o astuto general chinês:

“Se você conhece o inimigo e conhece a si mesmo, não precisa temer o resultado de cem batalhas.”

Não que a Contabilidade seja a sua inimiga... ela é sua aliada durante a preparação! Mas acho que você consegue ver aqui o que a frase acima quis dizer quando tentamos aplicá-la ao estudo para concursos, não é mesmo! :D

Bons estudos e sucesso!

Luis Eduardo

Direito Tributário

Olá pessoal, tudo bem?

Sou o **Rafael Rocha (Caverna)** e, atualmente, exerço o cargo de AFR do Estado de São Paulo, tendo sido aprovado no concurso de 2006. Além de **analista do Passo**, também atuo como **coach** do Estratégia Concursos e **professor** das disciplinas de **Direito Tributário** e de **Legislação Tributária Estadual**.

Com relação à relevância dos assuntos constantes do último edital do concurso para o cargo de AFRFB, temos o seguinte cenário, considerando os concursos realizados pela banca (ESAF) nos últimos 5 anos:

ASSUNTO DO EDITAL	% DE COBRANÇA
1 - Conceito e Classificação dos Tributos	5,64% (7 questões)
2 - Competência Tributária	8,06% (10 questões)
3 - Limitações Constitucionais ao Poder de Tributar	14,52% (18 questões)
4 - Tributos de Competência da União	10,48% (13 questões)

5 - Contribuições Especiais	6,45% (8 questões)
6 - Tributos de Competência dos Estados	5,64% (7 questões)
7 - Tributos de Competência dos Municípios	4,03% (5 questões)
8 - Simples	2,42% (3 questões)
9 - Legislação Tributária	7,26% (9 questões)
10 - Vigência da Legislação Tributária	2,42% (3 questões)
11 - Aplicação da Legislação Tributária	1,61% (2 questões)
12 - Interpretação e Integração da Legislação Tributária	4,03% (5 questões)
13 - Obrigação Tributária Principal e Acessória	6,45% (8 questões)
14 - Fato Gerador da Obrigação Tributária	4,03% (5 questões)

15 - Sujeição Ativa e Passiva	4,03% (5 questões)
16 - Domicílio Tributário	0%
17 - Responsabilidade Tributária	5,64% (7 questões)
18 - Crédito Tributário: conceito	1,61% (2 questões)
19 - Constituição do Crédito Tributário (lançamento)	4,84% (6 questões)
20 - Suspensão da Exigibilidade do Crédito Tributário	0,81% (1 questão)
21 - Extinção do Crédito Tributário	4,03% (5 questões)
22 - Pagamento Indevido	0%
23 - Exclusão do Crédito Tributário	1,61% (2 questões)
24 - Garantias e Privilégios do Crédito Tributário	2,42% (3 questões)
25 - Administração Tributária	10,48% (13 questões)

Cumprе ressaltar que, no período, foram analisadas 124 questões, sendo que uma delas foi anulada (sobre **tributos da União**).

Além disso, por exemplo, os temas “dívida ativa” e “CND”, apesar de não mencionados expressamente na tabela, devem ser considerados, pois, no CTN (e no edital), são **capítulos do Título IV – “Administração Tributária”**.

Com base no percentual de incidência apresentado na tabela acima, vemos que **três pontos** do edital foram responsáveis por **MAIS de 1/3 das questões de direito tributário, no período analisado** ! São eles: **“Limitações ao Poder de Tributar”, “Tributos de Competência da União” E “Administração Tributária”**. Os outros 22 somaram pouco menos de 2/3.

Outras observações interessantes:

1) Assuntos que não foram cobrados nos últimos 5 anos, **nos concursos para AFRFB (2012 e 2014)**, em nenhuma assertiva sequer (11 assuntos que totalizam 81 artigos do CTN):

- **Solidariedade** (2 arts. no CTN)
- **Capacidade Tributária** (1 art. no CTN)
- **Domicílio Tributário** (21 art. no CTN)
- **Responsabilidade dos Sucessores** (5 arts. no CTN)
- **Responsabilidade de Terceiros** (2 arts. no CTN)
- **Responsabilidade por Infrações** (3 arts. no CTN)
- **Suspensão da Exigibilidade do CT** (6 arts. no CTN)
- **Extinção do CT** (15 arts. no CTN)
- **Pgto. Indevido/Repetição de Indébito** (5 arts. no CTN)
- **Exclusão do CT** (8 arts. no CTN)
- **Garantias e Privilégios do CT** (13 arts. no CTN)

2) Os assuntos **“Princípios Tributários”** (contidos nas **Limitações Constitucionais ao Poder de Tributar**), **“Tributos de Competência**

dos Estados” e “Crédito Tributário: constituição” (= lançamento), são os únicos que foram cobrados nos últimos 3 concursos para AFRFB (2009, 2012 e 2014).

3) Se vocês se preocupassem apenas com o CTN e com a CF/88, muito provavelmente não acertariam **NENHUMA** questão no último concurso para AFRFB (2014), pois todas elas exigiam ou o conhecimento da jurisprudência, ou o da doutrina, ou o da legislação específica dos tributos da União.

Ressalto, por fim, que pelo nível das últimas provas e da concorrência, é fundamental que o candidato aprofunde o estudo da disciplina e não se prenda apenas à literalidade dos dispositivos normativos. Estejam sempre atualizados quanto à jurisprudência. A banca costuma cobrar trechos literais de julgados relevantes. Estejam preparados para encarar questões sobre a legislação específica dos tributos da União na prova de Direito Tributário, ainda que haja uma prova somente de Legislação Tributária. Até porque, dominando a legislação específica dos tributos da União, certamente você terá um bom desempenho na prova de Legislação Tributária.

Por enquanto é isso ! Bons estudos !

Rafael Rocha.

Administração Geral e Pública

Olá, pessoal, tudo bem?

Meu nome é Gustavo Garcia, sou Analista do Passo Estratégico das disciplinas Administração Geral e Pública, Coach para Concursos aqui pelo Estratégia Concursos e Auditor-Fiscal da RFB, cargo para o qual fui aprovado em 7º lugar nacional no concurso realizado em 2009.

Com esse e-book, pretendo trazer uma breve contribuição de quando e como estudar as disciplinas Administração Geral e Pública, que geralmente ficam como coadjuvantes na preparação para a RFB. Vamos começar?

Primeiramente, vale destacar que **as disciplinas vêm sendo objeto de cobrança nos editais para Auditor-Fiscal da RFB e Analista-Tributário da RFB desde os certames de 2009**, de modo que julgo que certamente estarão no próximo edital para a Receita Federal.

2009	Questões	2012	Questões	2014	Questões
Língua portuguesa	20	Língua portuguesa	20	Língua portuguesa	20
Espanhol / Inglês	10	Espanhol / Inglês	10	Espanhol / Inglês	10
Raciocínio Lógico-Quantitativo	20	Raciocínio Lógico-Quantitativo	20	Raciocínio Lógico-Quantitativo	10
Administração Pública	10	Administração Geral e Pública	10	Administração Geral e Pública	10
Direito Constitucional	10	Direito Constitucional	10	Direito Constitucional	10
Direito Administrativo	10	Direito Administrativo	10	Direito Administrativo	10
Direito Tributário	20	Direito Tributário	30	Direito Tributário	15
Auditoria	20	Auditoria	10	Auditoria	10
Contabilidade Geral e Avançada	20	Contabilidade Geral e Avançada	30	Contabilidade Geral e Avançada	20
-		Legislação Tributária	15	Legislação Tributária	10
Comércio Internacional	10	Comércio Internacional e Legislação Aduaneira	15	Comércio Internacional e Legislação Aduaneira	15
Direito Civil, Penal e Comercial	20	Direito Civil, Penal e Comercial	20	-	
Direito Previdenciário	10				
Economia e Finanças Públicas	10				

Outro ponto relevante a ser destacado é o fato de que as disciplinas são bem **polivalentes** em um contexto de preparação a longo prazo. O que quero dizer com isso? Que são disciplinas que **podem ser aproveitadas em vários outros concursos** da área fiscal estadual e

municipal, bem como em tribunais de contas e maioria dos tribunais judiciais. Por essa razão, entendo que já **vale a pena ser inserida em ciclos intermediários** (geralmente Administração Pública é a oitava disciplina nos ciclos que preparo), principalmente para aqueles candidatos que consideram a possibilidade de prestar outros certames, o que, diante do atual hiato de concursos no âmbito do Poder Executivo Federal, deve ser o caso de grande parte dos alunos da RFB.

Além disso, as mesmas têm o **mesmo peso de matérias como Raciocínio Lógico-Quantitativo, Direito Constitucional e Direito Administrativo**, as quais historicamente trazem maiores problemas para os candidatos (seja pela dificuldade da disciplina ou pela densidade e/ou extensão do seu conteúdo). Ninguém tem dúvidas de que **é MUITO mais fácil aprender Administração Geral e Pública do que RLQ, Constitucional ou Administrativo**.

Isso ficou claramente demonstrado pelo resultado do último concurso para Auditor-Fiscal da RFB (2014), em que **a maior parte dos candidatos nomeados obteve 90% de acertos nas disciplinas**.

Vejam:

	Adm Geral e Pública	RLQ	Constitucional	Administrativo
10	109	6	4	0
9	202	28	40	2
8	163	62	115	28
7	61	130	154	73
6	14	155	146	151
5	3	110	65	173
4	0	61	28	125

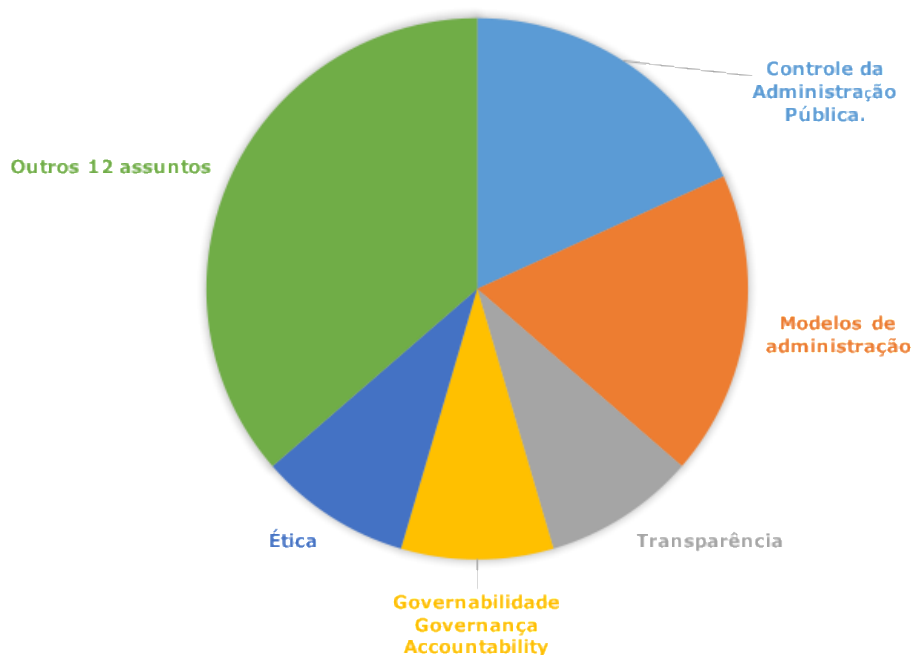
Dito isto, creio que tenha trazido argumentos suficientes para que não deixem mais as disciplinas de lado! ☺ Nesse sentido, trago aqui os dados estatísticos levantados durante a análise efetuada nos últimos editais da banca (10 anos para os concursos da RFB e 5 anos para os demais concursos), **cujos resultados falam por si só**.

Com efeito, os números referem-se ao **percentual de questões por tópico do edital ordenados de forma decrescente** para servir de orientação ao seu estudo.

Vamos começar com Administração Pública:

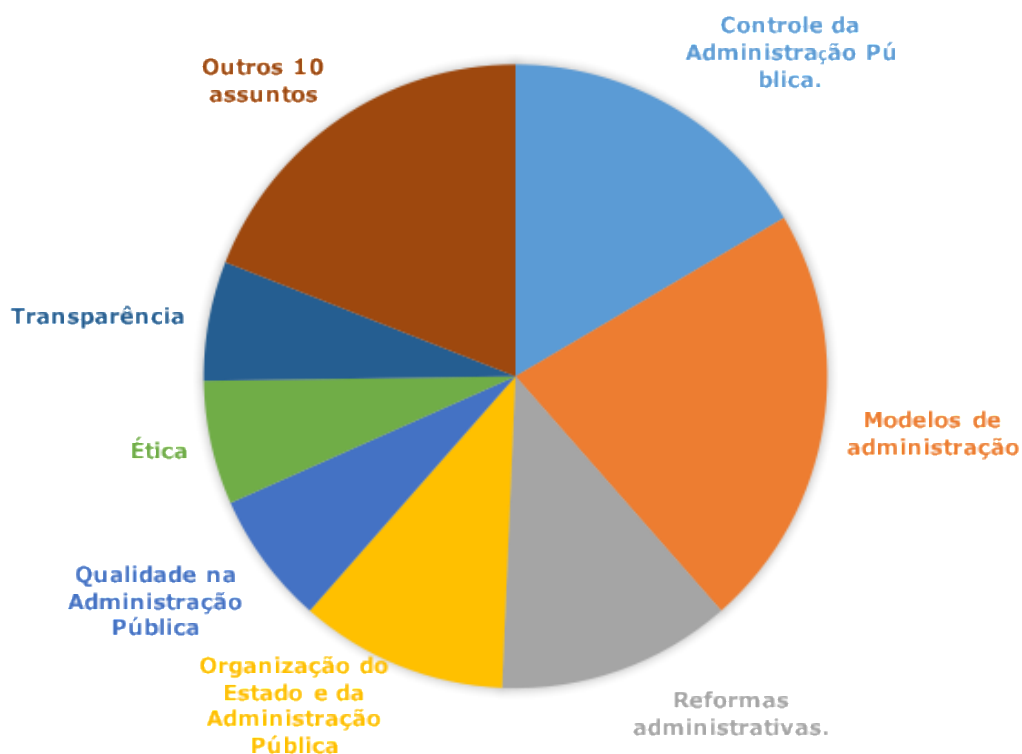
Tópicos mais nos concursos para a RFB nos últimos 10 anos:

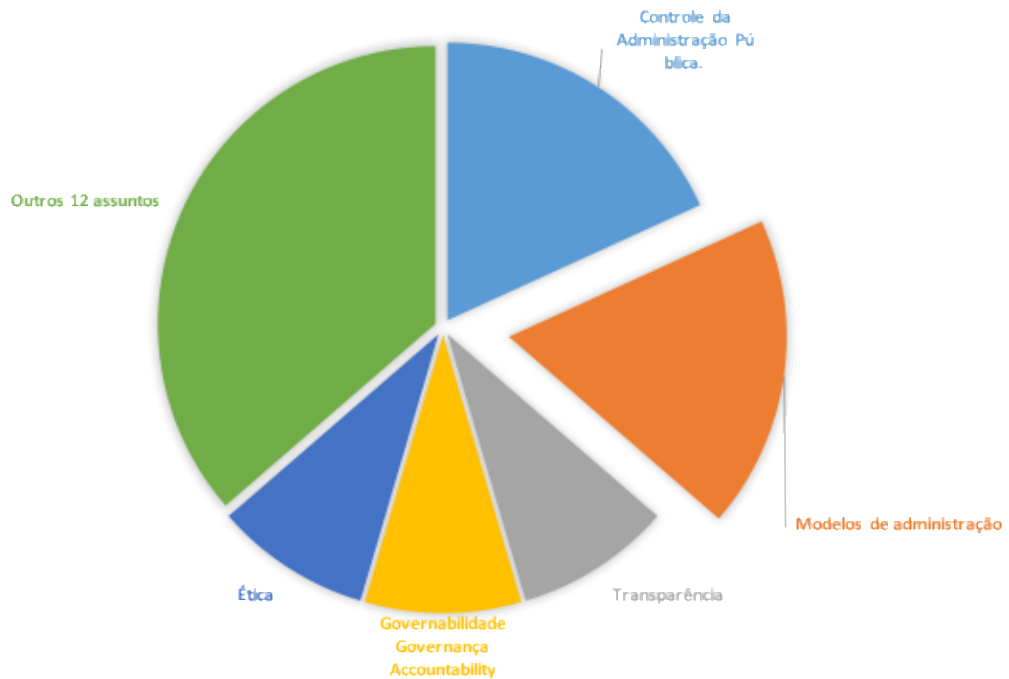
Tópico – RFB – 10 anos (Adm Pub)	Total RFB	% RFB
12. Controle da Administração Pública.	20	18,2%
2. Modelos teóricos de Administração Pública: patrimonialista, burocrático e gerencial. 5. Evolução dos modelos/paradigmas de gestão: a nova gestão pública.	20	18,2%
7. Governo eletrônico e transparência.	10	9,1%
6. Governabilidade, governança e accountability.	10	9,1%
13. Ética no exercício da função pública.	10	9,1%
8. Qualidade na Administração Pública.	5	4,5%
3. Experiências de reformas administrativas. 4. O processo de modernização da Administração Pública.	5	4,5%
1. Organização do Estado e da Administração Pública.	5	4,5%
9. Novas tecnologias gerenciais e organizacionais e sua aplicação na Administração Pública.	5	4,5%
10. Gestão Pública empreendedora.	5	4,5%
16. Orçamento e gestão das organizações do setor público; características básicas de sistemas orçamentários modernos: estrutura programática, econômica e organizacional para alocação de recursos (classificações orçamentárias); mensuração de desempenho e controle orçamentário.	5	4,5%
14. Orçamento público e os parâmetros da política fiscal. 15. Ciclo orçamentário.	5	4,5%
11. Ciclo de Gestão do Governo Federal.	5	4,5%
17. Elaboração, Gestão e Avaliação Anual do PPA. 18. Modelo de gestão do PPA.	0	0,0%
	110	100,0%



Tópicos mais nos concursos da ESAF nos últimos 5 anos:

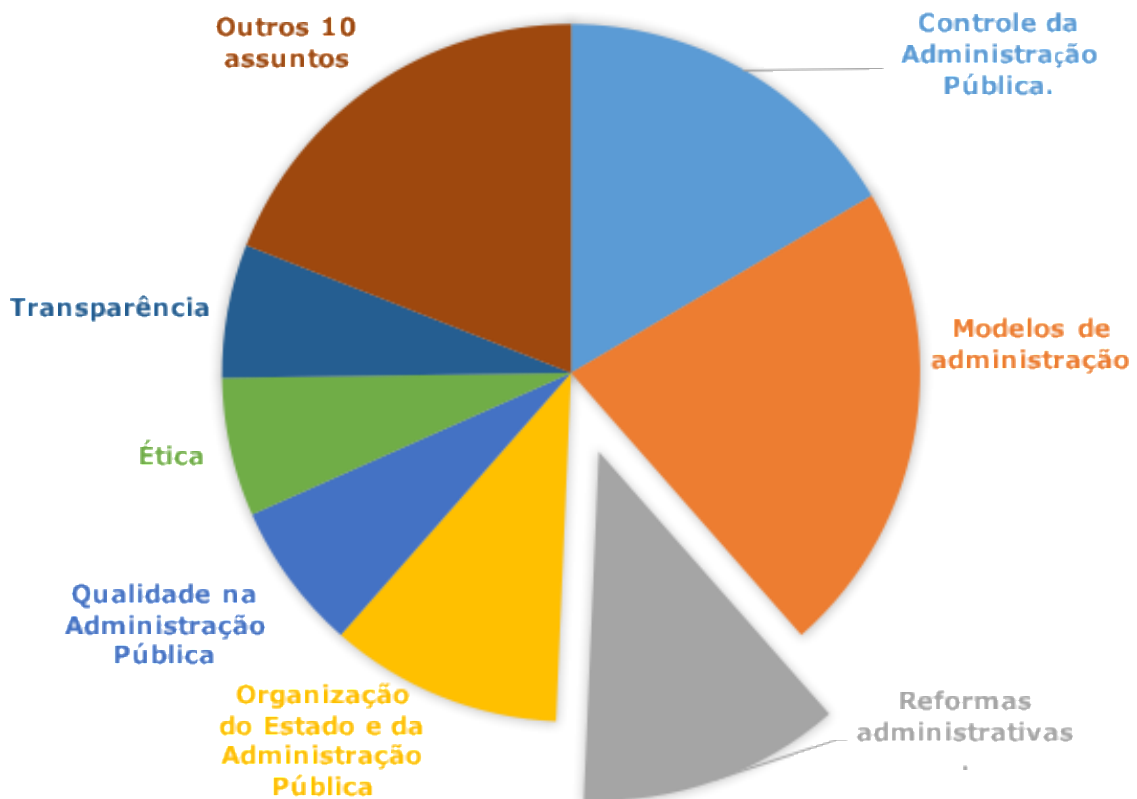
Tópico – ESAF - 5 anos (Adm Pub)	Total ESAF	% ESAF
2. Modelos teóricos de Administração Pública: patrimonialista, burocrático e gerencial. 5. Evolução dos modelos/paradigmas de gestão: a nova gestão pública.	96	22,0%
12. Controle da Administração Pública.	72	16,5%
3. Experiências de reformas administrativas. 4. O processo de modernização da Administração Pública.	53	12,2%
1. Organização do Estado e da Administração Pública.	47	10,8%
7. Governo eletrônico e transparência.	36	8,3%
8. Qualidade na Administração Pública.	30	6,9%
13. Ética no exercício da função pública.	28	6,4%
6. Governabilidade, governança e accountability.	20	4,6%
10. Gestão Pública empreendedora.	17	3,9%
11. Ciclo de Gestão do Governo Federal.	16	3,7%
9. Novas tecnologias gerenciais e organizacionais e sua aplicação na Administração Pública.	11	2,5%
14. Orçamento público e os parâmetros da política fiscal. 15. Ciclo orçamentário.	5	1,1%
16. Orçamento e gestão das organizações do setor público; características básicas de sistemas orçamentários modernos: estrutura programática, econômica e organizacional para alocação de recursos (classificações orçamentárias); mensuração de desempenho e controle orçamentário.	5	1,1%
17. Elaboração, Gestão e Avaliação Anual do PPA. 18. Modelo de gestão do PPA.	0	0,0%
	436	100,0%



Subtópicos mais cobrados de Modelos de Administração:


Assunto	Total RFB	% RFB	Total Geral	% Geral
Gerencial	10	50,00%	64	66,67%
Burocrático	9	45,00%	27	28,13%
Patrimonialista	1	5,00%	4	4,17%
Aspectos Gerais	0	0,00%	1	1,04%
Gerencialismo Puro - Managerialism	0	0,00%	0	0,00%
Consumerism	0	0,00%	0	0,00%
Public Service Orientation - PSO	0	0,00%	0	0,00%
Dominação	0	0,00%	0	0,00%

Subtópicos mais cobrados de Reformas Administrativas:

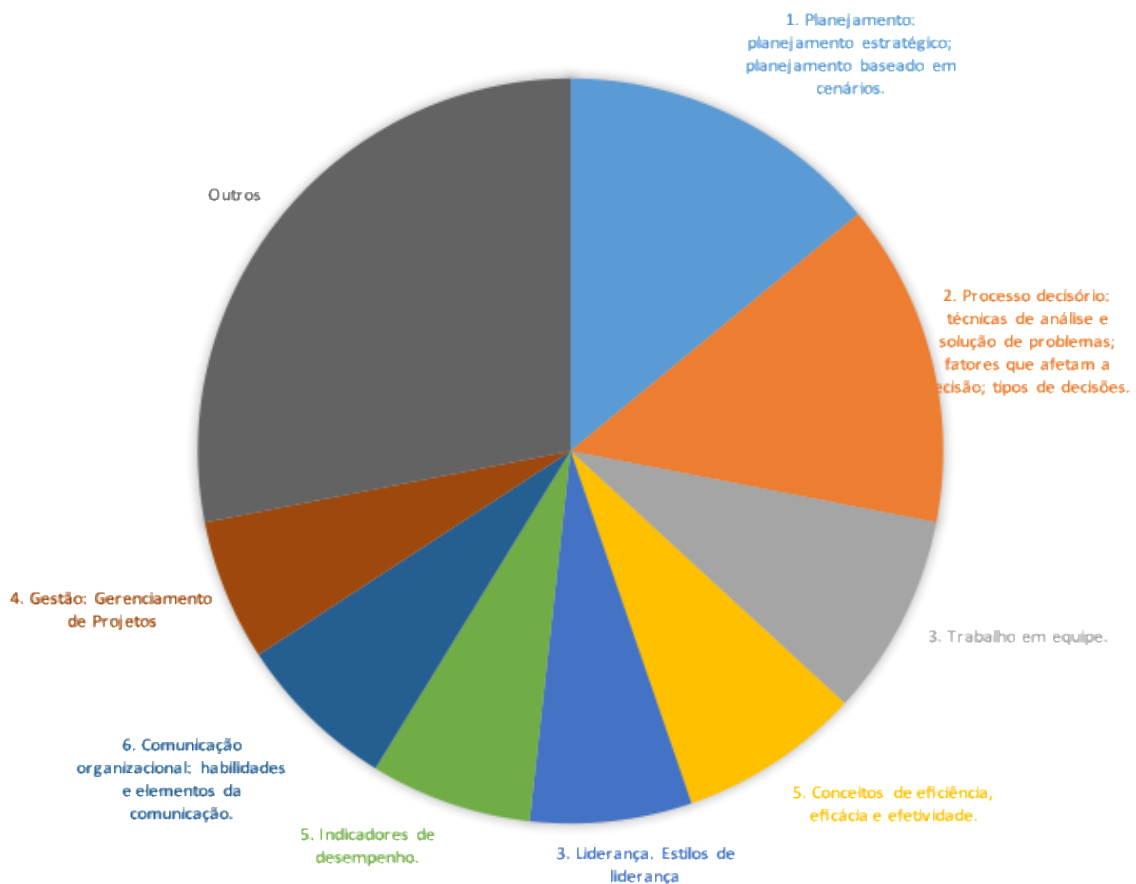


Assunto	Assertivas	%
A Reforma de 1995	23	43,4%
Getúlio Vargas e a criação do DASP.	15	28,3%
A Reforma de 1967 – DL no200/67	7	13,2%
Aspectos Gerais	5	9,4%
República Velha (1889-1930)	1	1,9%
A Constituição de 88 – o retrocesso burocrático e o Governo Collor/Itamar	1	1,9%
Governo Collor	1	1,9%
Administração para o Desenvolvimento – Governo JK e a administração paralela	0	0,0%
Programa Nacional de Desburocratização	0	0,0%

Agora vamos para Administração Geral:

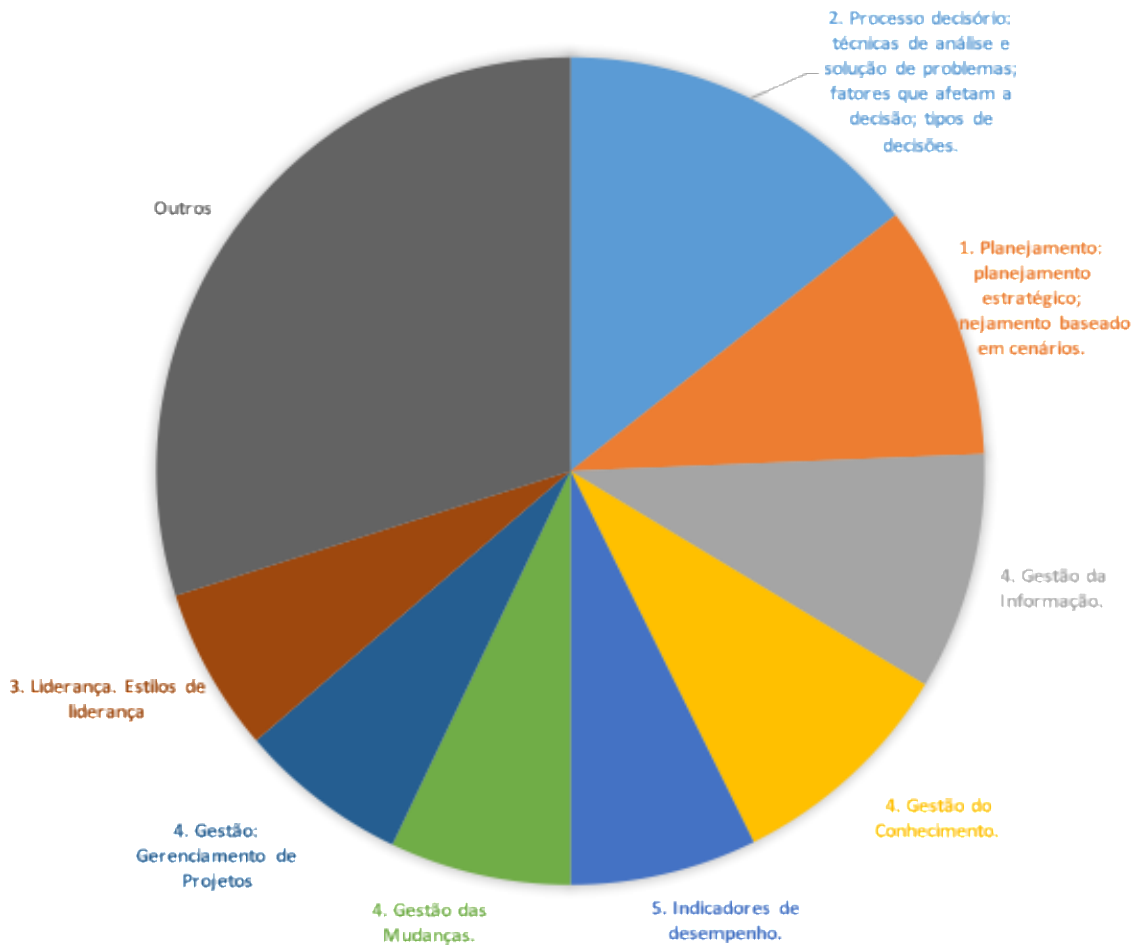
Tópicos mais nos concursos para a RFB nos últimos 10 anos:

Tópico – RFB – 10 anos (Adm Geral)	Total RFB	% RFB
1. Planejamento: planejamento estratégico; planejamento baseado em cenários.	16	14,0%
2. Processo decisório: técnicas de análise e solução de problemas; fatores que afetam a decisão; tipos de decisões.	16	14,0%
3. Trabalho em equipe.	10	8,8%
5. Conceitos de eficiência, eficácia e efetividade.	9	7,9%
3. Liderança. Estilos de liderança	8	7,0%
5. Indicadores de desempenho.	8	7,0%
6. Comunicação organizacional: habilidades e elementos da comunicação.	8	7,0%
4. Gestão: Gerenciamento de Projetos	7	6,1%
4. Gestão: Gerenciamento de Processos	6	5,3%
5. Controle administrativo.	6	5,3%
4. Gestão do Conhecimento.	4	3,5%
3. Gestão de pessoas.	3	2,6%
3. Gestão por competências	3	2,6%
3. Motivação.	3	2,6%
4. Gestão das Mudanças.	3	2,6%
4. Gestão da Informação.	2	1,8%
3. Avaliação de desempenho	1	0,9%
4. Gestão: Governança corporativa.	1	0,9%



Tópicos mais nos concursos da ESAF nos últimos 5 anos:

Tópico - ESAF - 5 anos (Adm Geral)	Total ESAF	% ESAF
2. Processo decisório: técnicas de análise e solução de problemas; fatores que afetam a decisão; tipos de decisões.	65	14,4%
1. Planejamento: planejamento estratégico; planejamento baseado em cenários.	45	10,0%
4. Gestão da Informação.	42	9,3%
4. Gestão do Conhecimento.	41	9,1%
5. Indicadores de desempenho.	33	7,3%
4. Gestão das Mudanças.	32	7,1%
4. Gestão: Gerenciamento de Projetos	30	6,6%
3. Liderança. Estilos de liderança	29	6,4%
3. Trabalho em equipe.	24	5,3%
5. Controle administrativo.	22	4,9%
4. Gestão: Governança corporativa.	20	4,4%
6. Comunicação organizacional: habilidades e elementos da comunicação.	18	4,0%
5. Conceitos de eficiência, eficácia e efetividade.	15	3,3%
4. Gestão: Gerenciamento de Processos	11	2,4%
3. Avaliação de desempenho	10	2,2%
3. Gestão por competências	6	1,3%
3. Motivação.	6	1,3%
3. Gestão de pessoas.	3	0,7%



Pessoal, os tópicos que foram destacados **em amarelo são aqueles que ficaram acima da média** esperada por disciplina, **de modo que devem ser priorizados**. Além disso, o candidato deve contemplar na sua lista de priorização tanto os tópicos da estatística de provas para RFB como aquelas para os demais cargos (**deve fazer um consolidado, mesclando ambas**).

Bem, acho que assim ficou mais fácil priorizar os assuntos mais relevantes e mandar bem na prova, né?!

No entanto, **NÃO DEIXEM DE ESTUDAR OS DEMAIS TÓPICOS!** Priorizar não significa ignorar completamente os demais assuntos. :)

Bem, pessoal, por hoje é só. Estudem muito!

Um abraço,

Gustavo Garcia.

Direito Constitucional e Direito Administrativo

Olá!

Meu nome é Túlio Lages, sou o analista das matérias Direito Constitucional e Direito Administrativo do Passo Estratégico! Além disso, exerço o cargo de Auditor do Tribunal de Contas da União.

Já estou nesse "mundo" dos concursos públicos há um bom tempo: são mais de 10 anos (!) de vitórias e derrotas como concurseiro e, depois, de muito trabalho como *coach* do Estratégia Concursos e, mais recentemente, como coordenador e analista do Passo Estratégico!

**- Mas chega de falar
de mim e vamos falar
do que importa:
SUA PROVA!**

No que diz respeito às nossas matérias, a **ESAF**, em provas de nível superior, costuma variar a forma de abordagem nas questões em função do assunto: para alguns temas, a banca cobra apenas a literalidade das normas e, para outros, aborda a doutrina e até a jurisprudência do STF e STJ.

Com relação ao nível de cobrança de cada assunto de Direito Constitucional (DCON), temos o seguinte panorama para os últimos 5 anos:

Assunto (DCON)	% de cobrança
Conceito de Constituição, Estrutura das Constituições, Elementos das Constituições, Classificação das Constituições, Supremacia da Constituição, Tipos de Constituição.	1,8%
Hierarquia das normas	1,2%
Aplicabilidade das normas constitucionais	3,4%
Interpretação da Constituição	2,5%
Poder Constituinte	1,3%
Entrada em vigor de uma nova Constituição	0,1%
Princípios Fundamentais	4,1%
Teoria Geral dos Direitos Fundamentais	2,1%
Direitos e Deveres Individuais e Coletivos	14,8%
Direitos Sociais	3,0%

Nacionalidade	1,1%
Direitos Políticos	2,4%
Partidos Políticos	0,1%
Organização do Estado	9,4%
Administração Pública	11,9%
Poder Legislativo	4,3%
Processo Legislativo e Mudança da CF	4,6%
Fiscalização Contábil, Financeira e Orçamentária	1,7%
Poder Executivo	2,8%
Poder Judiciário	5,6%
Controle de constitucionalidade	5,8%
Funções Essenciais à Justiça	2,1%
Defesa do Estado e das Instituições Democráticas	0,9%
Sistema Tributário Nacional	2,3%
Finanças Públicas	2,6%
Ordem Econômica e Financeira	2,4%
Ordem Social	2,1%

Já com relação ao nível de cobrança de cada assunto de Direito Administrativo (DADM), a situação é a seguinte:

Assunto (DADM)	% de cobrança
Direito Administrativo (origem, conceitos, escolas, critérios, objeto, fontes).	0,0%
Administração Pública (conceitos, sentidos). Estado e Governo. Sistemas administrativos. Regime jurídico-administrativo	0,5%
Princípios da Administração Pública	6,6%
Adm. Direta e Indireta.	6,6%
Consórcios Públicos. Entidades Paraestatais e Terceiro Setor.	2,2%
Poderes e Deveres da Adm Pública	4,4%
Agentes Públicos	9,8%
Lei 8.112/90	7,1%
Atos Administrativos	11,5%
Contratos Administrativos	5,5%
Licitações Públicas (Lei 8666, Lei 10520, LC 123, SRP, RDC)	11,5%
Serviços Públicos (entra PPP)	7,7%

Convênios e instrumentos congêneres	2,2%
Responsabilidade Civil do Estado	2,2%
Processo Administrativo Federal - Lei 9784/99	3,8%
Lei de Acesso à Informação	2,7%
Bens Públicos	3,8%
Intervenção do Estado na Propriedade Privada	0,5%
Controle da Administração Pública	3,3%
Improbidade Administrativa	3,8%
Ética na Administração. Conflito de Interesses.	2,2%

Bom, a ESAF cobra muita jurisprudência, portanto **é importante estar atento às últimas decisões paradigmáticas do STJ e, principalmente, do STF.**

Você já deve ter percebido que **Direito Constitucional e Direito Administrativo são matérias enormes**, não é verdade? **E para ir bem em prova, é necessário estudar todo o edital**, não tem como escapar, infelizmente :/

Por outro lado, as informações estatísticas podem te ajudar a priorizar melhor a revisão de cada assunto ou a alocar melhor seu tempo: **por exemplo, você pode alocar uma quantidade maior de tempo para realizar mais exercícios dos assuntos mais recorrentes.**

Uma Estratégia dessas pode maximizar sua pontuação e, até mesmo, ser o diferencial entre ficar dentro das vagas ou no final da fila de aprovados.

😊

Espero que essas informações sejam de grande valia para que você seja aprovado no concurso da **Receita Federal do Brasil!**

Forte abraço,

Túlio Lages
(coordenador do Passo Estratégico)

Raciocínio Lógico-Quantitativo

1. Olá! Meu nome é Hugo Lima e sou Analista do Passo Estratégico. Engenheiro por formação, fui aprovado para o cargo de Auditor-Fiscal em 2012, cargo que exerço atualmente. Estou no Estratégia Concursos há dois anos, ministrando diversos cursos de Raciocínio Lógico-Quantitativo.

2. Vamos falar um pouco aqui sobre a prova de Raciocínio Lógico-Quantitativo para AFRFB. Creio que a melhor estratégia para esta prova seja estar preparado para gabaritar a prova. É possível mesmo tendo dificuldades com exatas? SIM! Basta ter bastante dedicação. Esse treino, quando bem feito, vai permitir a você fazer a prova de forma rápida e com precisão, sobrando tempo para outras disciplinas. As questões da ESAF de RLQ geralmente apresentam dificuldade média, sendo menos comum encontrar questões de resolução muito extensa ou de cálculos mais complexos.

3. Vejamos, na tabela abaixo, os assuntos mais cobrados dentro da disciplina de RLQ para os três últimos concursos da ESAF de AFRFB:

Assunto do Edital	% de cobrança
Estatística	26%
Álgebra	16%
Lógica de argumentação e Diagramas lógicos	16%
Geometria e Trigonometria	12%

4. Veja que Estatística foi o item mais cobrado. Dentro desse assunto, destacamos os tópicos: medidas de tendência central e variabilidade, distribuições de probabilidade normal e binominal, regressão linear e teste de hipóteses. Em segundo lugar, ficamos com Álgebra. Esse assunto tem uma particularidade: ele aparece "escondido" nas questões de diversos outros assuntos. Aqui destacamos os tópicos equações, inequações, funções de 1º e 2º grau e função inversa. Em terceiro lugar, aparece a Lógica de Argumentação. Esse assunto está sempre presente (podemos esperar umas duas questões dele) e aqui

destacamos o método dedutivo para lidar com os Argumentos. Em quarto lugar, aparece a Geometria e Trigonometria. Essa é uma característica única da ESAF: esta é, praticamente, a única examinadora que exige conhecimentos desse tipo em provas de concursos fiscais. Aqui destacamos as relações trigonométricas em geral e a trigonometria do triângulo retângulos.

5. E qual foi o assunto menos cobrado? Matemática Financeira. Acredite se quiser, mas esse assunto teve apenas uma questão no concurso de 2009, uma no de 2012 e nenhuma em 2014. Olhando para outros concursos da ESAF, esse tópico muitas vezes nem aparece nos editais. No entanto nada impede que esse assunto volte no próximo certame!

6. Cabe aqui ressaltar como é útil, para o seu estudo, saber as estatísticas do que é mais cobrado (e de que forma é cobrado) e também saber aquilo que cai menos. Logicamente, em se tratando de concursos de alto nível, é aconselhável estudar o edital inteiro. No entanto, direcionar mais tempo para aqueles assuntos que geralmente são mais cobrados pode maximizar as suas chances de obter um resultado ótimo.

7. Agradeço a você pelo tempo dedicado à leitura dessas breves palavras sobre RLQ e desejo bastante foco, persistência e resiliência nessa caminhada rumo à aprovação! Continue firme e o resultado virá! Caso eu possa ser útil em algo mais, não hesite em me procurar pelo e-mail professorhugolima@gmail.com . Abraços!

Analista Hugo Lima

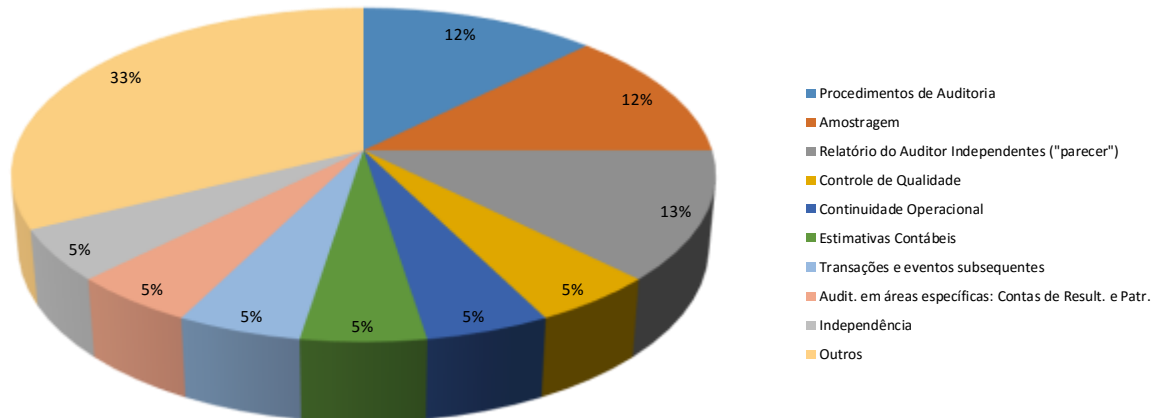
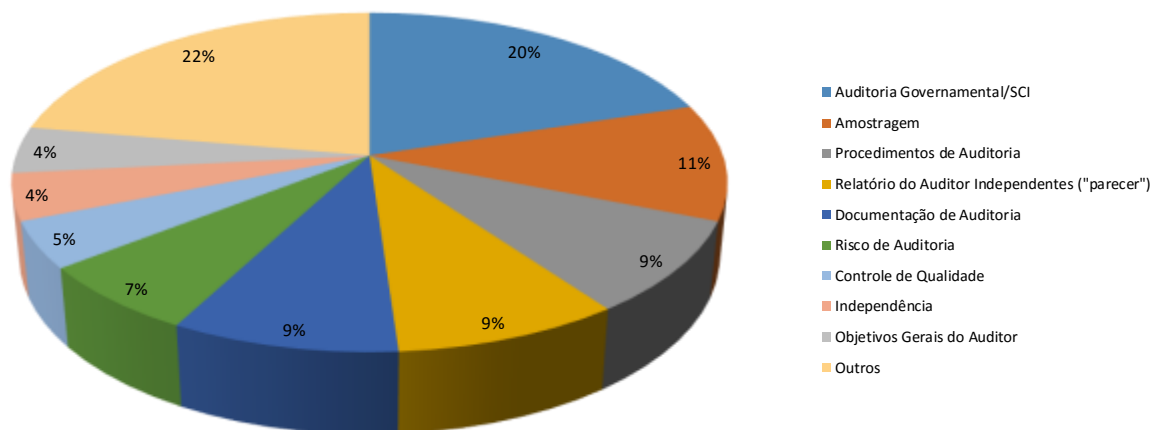
Auditoria

Olá, futuros auditores fiscais da Receita Federal do Brasil! Meu nome é **Guilherme Sant'Anna**, sou **Auditor Fiscal** da Secretaria de Fazenda do Estado do RJ (ICMS-RJ) – aprovado no concurso de 2014 na 8ª colocação. Antes de ingressar no cargo que hoje ocupo, fui aprovado também para os cargos de Agente Fiscal de Rendas da SEFAZ-SP (ICMS SP - 2013), Auditor Fiscal de Tributos da Prefeitura de São Paulo (ISS-SP - 2012), Analista de Mercado de Capitais da CVM (2010), e EPPGG na SEPLAG/RJ (2009). Tenho a responsabilidade e a satisfação de ser o **analista da disciplina de Auditoria** no Passo Estratégico! Além disso, também faço parte da equipe de **Coaching** do Estratégia.

Quero destacar, a princípio, a importância da disciplina de Auditoria nos principais concursos da área fiscal e outras áreas como controle e gestão, cargos de contador, etc. **No último certame para Auditor Fiscal da Receita Federal, por exemplo, nossa matéria foi responsável por 10% dos pontos totais da prova.** Foram 10 questões com peso 02. Atrevo-me a dizer que, em relação a outras disciplinas como Contabilidade, Estatística e Direitos, nossa querida Auditoria possui menor grau de complexidade. Ora, se é assim, temos que nos preparar da melhor maneira possível para arrancar esses preciosos pontos.

De maneira geral, a ESAF tem por costume cobrar os assuntos de forma bem **literal**, baseando-se nos itens constantes das normas técnicas e profissionais de auditoria independente (NBC TA e NBC PA), emanadas pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade).

Vejamos a seguir a incidência de cada assunto de Auditoria nas provas para o cargo de AFRFB e nas provas da ESAF como um todo.

AFRFB - 2009, 2012 e 2014

ESAF últimos 5 anos


Os assuntos mais explorados pela ESAF são **Amostragem, Relatório de Auditoria e Procedimentos de Auditoria**. Juntos, esses 3 tópicos representaram 38% das assertivas dos 3 últimos concursos para o cargo de AFRFB e 30% das questões das provas da ESAF dos últimos 5 anos. Nesta análise, desconsideramos o tópico Auditoria Governamental. Isso porque, como vemos nos gráficos acima, ele tem um peso alto nos concursos da ESAF como um todo e, por outro lado, possui pouquíssima representatividade quando analisadas somente as provas da Receita Federal do Brasil. Isso se deve à heterogeneidade dos editais (há certames que focaram quase que totalmente em auditoria governamental).

A preferência por esse ou aquele tema não significa que você, candidato mais atento, pode negligenciar pontos menos “quentes” da matéria. Na prova para AFRFB 2014, por exemplo, a ESAF cobrou 01 questão de cada assunto.

Diante do que vimos, caros leitores, invistam tempo no estudo da nossa querida Auditoria. Ela pode lhe render pontos importantíssimos e deixá-los mais próximos de seus sonhos. Um bom material em PDF, focado em seu certame, é necessário! Para alunos mais avançados, sugiro ainda uma leitura seca dos principais itens das normas de auditoria independente.

É isso, meus amigos. Saudações, bons estudos e fiquem com Deus!

Guilherme Sant’Anna

DIREITO PREVIDENCIÁRIO

Meu nome é Rubens Maurício e sou Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil e Coach do Estratégia Concursos, além de ser professor de Direito Previdenciário e Tributário em diversos cursos preparatórios para concursos públicos. Também sou instrutor da Escola de Administração Fazendária – ESAF.

Antes de assumir o cargo de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, fui aprovado e nomeado também nos cargos de Técnico Judiciário do TRT/2ª Região, Agente de Fiscalização Judiciária do TJ/SP, Oficial de Justiça do 2º TAC/SP, Analista-Tributário da Receita Federal do Brasil e Auditor-Fiscal da Previdência Social.

Sou o responsável pela elaboração do Passo Estratégico de Direito Previdenciário para o Estratégia Concursos.

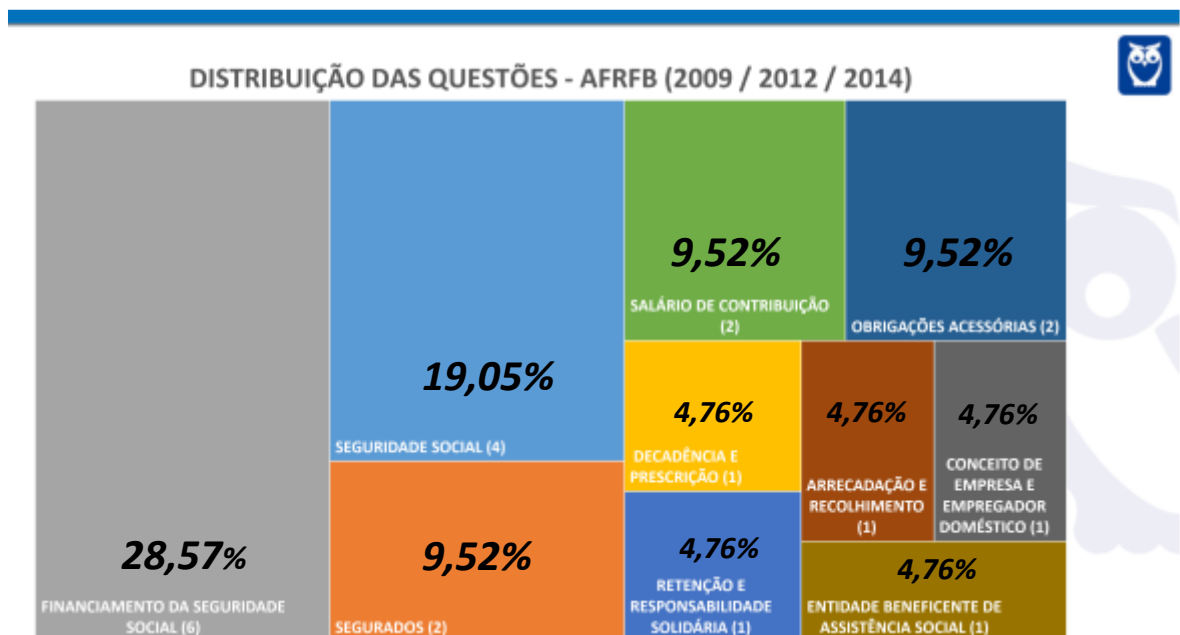
EDITAL DE DIREITO PREVIDENCIÁRIO
ÚLTIMO CONCURSO
(DENTRO DE DIREITO TRIBUTÁRIO)

26. **Seguridade social.** 26.1. Conceituação. 26.2. Organização e princípios constitucionais. 27. Regime Geral de Previdência Social. 27.1. **Segurados obrigatórios.** 27.2. Conceito, características e abrangência: empregado, empregado doméstico, contribuinte individual, trabalhador avulso, segurado especial. 27.3. **Segurado facultativo:** conceito, características. 28. **Empresa e empregador doméstico:** conceito previdenciário. 29. **Financiamento da seguridade social.** 29.1. Receitas da União. 29.2. Receitas das contribuições sociais: dos segurados, das empresas, do empregador doméstico, do produtor rural, do clube de futebol profissional, sobre a receita de concursos de prognósticos, receitas de outras fontes. 29.3. **Salário-de-contribuição.** 29.3.1. Conceito. 29.3.2. Parcelas integrantes e parcelas não-integrantes. 29.4. **Arrecadação e recolhimento** das contribuições destinadas à seguridade social. 29.4.1. Obrigações da empresa e demais contribuintes. 29.4.2. Prazo de recolhimento. 29.4.3. Recolhimento fora do prazo: juros, multa e atualização monetária. 29.4.4. **Obrigações acessórias. Retenção e**

Responsabilidade solidária: conceitos, natureza jurídica e características.

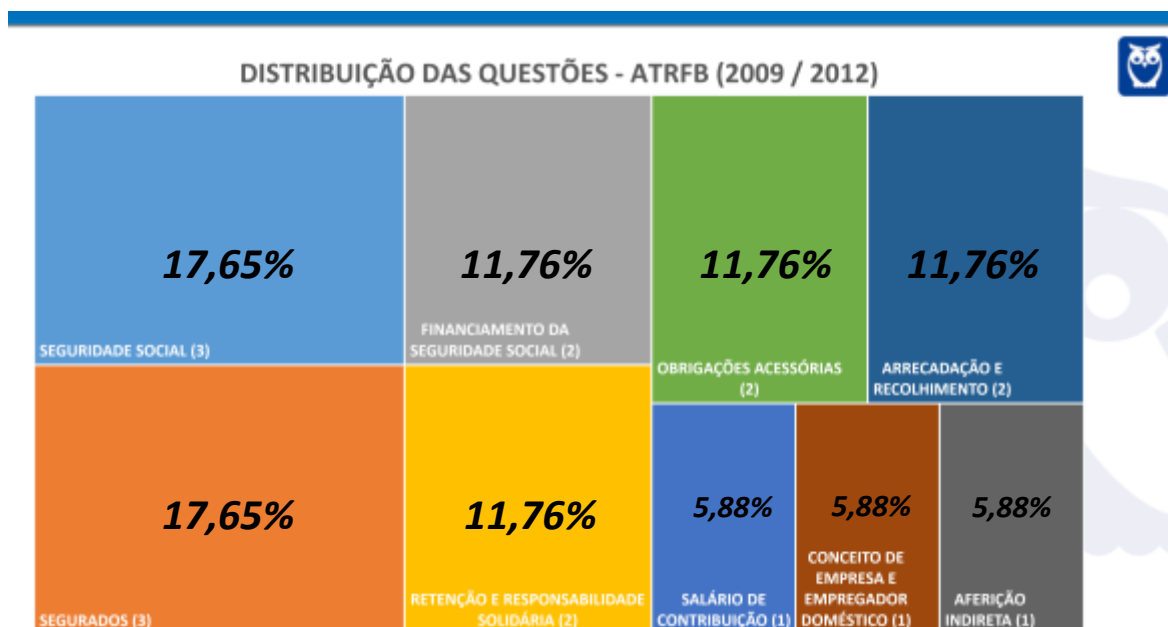
- **Provas objetivas – ESAF – RECEITA FEDERAL DO BRASIL (AFRFB) – 2009 / 2012 / 2014.**

Assunto	% de cobrança
FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL	28,57%
SEGURIDADE SOCIAL	19,05%
SEGURADOS	9,52%
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	9,52%
OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS	9,52%
ARRECADAÇÃO E RECOLHIMENTO	4,76%
CONCEITO DE EMPRESA E EMPREGADOR DOMÉSTICO	4,76%
RETENÇÃO E RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA	4,76%
DECADÊNCIA E PRESCRIÇÃO	4,76%
ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	4,76%



- **Provas objetivas – ESAF – RECEITA FEDERAL DO BRASIL (ATRFB) – 2009 / 2012.**

Assunto	% de cobrança
SEGURIDADE SOCIAL	17,65%
SEGURADOS	17,65%
FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL	11,76%
RETENÇÃO E RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA	11,76%
OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS	11,76%
ARRECAÇÃO E RECOLHIMENTO	11,76%
CONCEITO DE EMPRESA E EMPREGADOR DOMÉSTICO	5,88%
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	5,88%
AFERIÇÃO INDIRETA	5,88%



ASSUNTOS MAIS COBRADOS - AFRFB

1. Financiamento da Seguridade Social
2. Seguridade Social
3. Segurados Obrigatórios e Facultativo
4. Salário-de-Contribuição
5. Obrigações Acessórias

Se você soubesse somente os **5 assuntos acima**, poderia acertar **76,19%** da prova de Direito Previdenciário nos concursos de AFRFB (2009, 2012 e 2014).

ASSUNTOS MAIS COBRADOS - ATRFB

1. Seguridade Social
2. Segurados Obrigatórios e Facultativo
3. Financiamento da Seguridade Social
4. Obrigações Acessórias
5. Retenção e Responsabilidade Solidária

Se você soubesse somente os **5 assuntos acima**, poderia acertar **70,59%** da prova de Direito Previdenciário nos concursos de ATRFB (2009 e 2012).




Qual estratégia adotar em Direito Previdenciário?

- Trata-se de uma matéria em que o **índice de acerto dos aprovados é muito alto**. Muitos gabaritam Direito Previdenciário e muitos erram apenas 1 questão. Desta forma, para ficar entre os melhores, a preparação para esta disciplina deve ser estrategicamente planejada, seguindo o roteiro a seguir:



- 1) Estudar a teoria** por um material completo, profundo e específico para concursos públicos (como o material em PDF do Estratégia), usando as técnicas de marcação dos pontos mais importantes, além de fazer as anotações complementares no próprio material para posterior revisão;
- 2) Revisar** as marcações e anotações de forma sistemática, periódica, permanente e controlada, utilizando as técnicas de retenção de alta performance;
- 3) Resolver muitos exercícios** de provas anteriores, para fixar o conteúdo e conhecer o estilo das questões da banca (ESAF);

4) Ler os artigos da CF/88 referentes a Seguridade Social e Previdência Social, bem como a Lei de Custeio da Previdência Social (Lei n 8.212/91) e do Regulamento da Previdência Social (Decreto 3.048/99); 

5) Estudar a Jurisprudência Previdenciária atualizada, pois a ESAF tem demonstrado, cada vez mais, seu "fetiche" por Jurisprudência.

6) Consolidar o conhecimento e a retenção dos pontos mais importantes das últimas provas, além de resolver os simulados com questões inéditas.

Forte abraço,

Rubens Maurício Corrêa

Comércio Internacional

Apresentação pessoal

Ola pessoal! Meu nome é Bruno Fernandes. Sou Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil (AFRFB) desde 2013 e trabalho na Delegacia da Receita Federal em Santo Ângelo, Rio Grande do Sul.

Sou formado em Engenharia Eletrônica pelo ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica). Servi durante dez anos no Comando da Aeronáutica, como Oficial de Carreira, até o posto de Capitão Engenheiro. Além disso, fui aprovado em vários concursos como Escola Naval (EN), Instituto Militar e Engenharia (IME), Analista-Tributário da Receita Federal do Brasil (ATRFB), dentre outros.

Características Comércio Internacional ESAF

Nos últimos 12 anos, a ESAF cobrou em cada prova para Auditor-Fiscal da RFB uma média de 10 questões, peso 2, de Comércio Internacional. O nível de dificuldade das provas é médio, exigindo que o candidato garanta uma boa nota nesta disciplina para ser aprovado ou para melhorar sua classificação.

A ESAF cobra, de forma geral, conceitos e algumas normas sobre os diversos tópicos da matéria. Uma característica fundamental é que as provas de Comércio Internacional da ESAF costuma seguir um padrão definido. Daí a necessidade de resolver várias questões anteriores para se alinhar com o estilo da Banca.

Análise Estatística

Foram analisadas as provas dos últimos 12 anos da banca ESAF. Na tabela abaixo foram disponibilizados os percentuais cobrados, nos últimos 12 anos, para cada assunto constante no último edital para o cargo de Auditor-Fiscal da RFB (2014):

Assunto do Edital	% de cobrança
Políticas Comerciais	2,70%
OMC/GATT/GATS	18,38%
SGP/SGPC	5,41%
Integração Comercial	3,24%
Mercosul	16,22%
Práticas Desleais do Comércio	16,22%
CAMEX/RFB/SECEX/SISCOMEX/BACEN/MRE	8,65%
Classificação Aduaneira	3,24%
Contratos de Comércio Internacional	8,11%
Exportações	0%
Importações	4,86%
INCOTERMS 2010	1,08%
Regimes Aduaneiros	11,89%

O gráfico a seguir permite uma melhor visualização dos assuntos cobrados pela ESAF:



Conforme pode ser observado acima, os assuntos mais cobrados pela ESAF, para o cargo de AFRFB (2005, 2009, 2012 e 2014) são os seguintes:

- 1 – OMC / GATT/ GATS: 18,38%
- 2 – Mercosul: 16,22%
- 3 – Práticas Desleais do Comércio: 16,22%

Esses três assuntos envolveram mais de 50% das questões cobradas pela ESAF. Com uma análise mais aprofundada, as tabelas abaixo trazem os percentuais cobrados para cada tópico dos três assuntos

OMC / GATT / GATTS	18,38%
- OMC (Organização Mundial do Comércio)	11,35%
- GATT (Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio)	5,95%
- GATS (Acordo Geral sobre o Comércio de Serviços)	1,08%

acima listados:

Mercosul	16,22%
- Objetivos e Estágio Atual de Integração	4,33%
- Estrutura Institucional e Processo Decisório	2,71%
- Tarifa Externa Comum	5,40%
- Regras de Origem	3,78%

Práticas Desleais do Comércio	16,22%
- Medidas Antidumping	8,11%
- Medidas Compensatórias	2,16%
- Salvaguardas Comerciais	5,95%

Dentre os assuntos menos cobrados, podem ser destacados Políticas Comerciais (2,70%), INCOTERMS 2010 (1,08%) e Exportações (0%). Porém, como a quantidade de questões e o peso dado a cada uma delas é razoavelmente alto (10 questões, peso 2), é imprescindível que o aluno estude todos os assuntos imparcialmente, de forma a garantir sua aprovação e melhorar sua classificação.

Considerações Finais

Por ora é isto pessoal! Espero ter ajudado com estas análises estatísticas para tornar mais eficiente o estudo de vocês. Um grande abraço! E estudem...até a vitória!

Bruno Fernandes

LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Meu nome é Claudio Ferrer e sou Analista do Passo Estratégico de Legislação Tributária. Sou Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil desde 2007 e atuo justamente na área de IRPJ. Como você, fui concursado e entrei na Receita Federal em 1996 como Técnico do Tesouro Nacional. Fui aprovado posteriormente em concurso para Auditor-Fiscal da Previdência Social. Atualmente também sou professor de Legislação Tributária em Cursos Preparatórios.

A matéria de Legislação Tributária é uma das mais difíceis do concurso. A média dos candidatos aprovados foi de apenas 5 das 10 questões na última prova em 2014, sem que ninguém gabaritasse. Por isso, é importante você ter uma preparação estratégica para a prova.

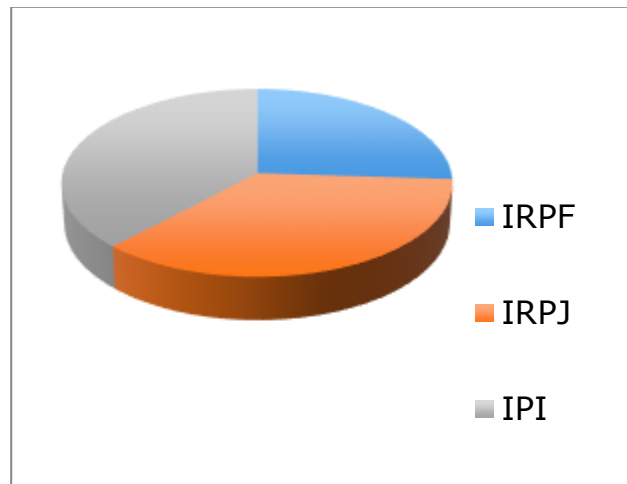
A prova é dividida pelo conteúdo de Imposto de Renda Pessoa Física - IRPF, Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI. As questões não são diretas sobre a letra da lei e a ESAF vêm trabalhando os conteúdos. Não é uma matéria que exija muita jurisprudência, mas pode cair a do STF. O edital com a matéria muito extensa é um dos principais motivos de dificuldade. Outro motivo é que o estudo desta matéria requer base de Direito Tributário e Contabilidade.

Seguem abaixo os assuntos cobrados nos últimos dois concursos. Legislação Tributária é uma matéria nova que vem sendo exigida a partir de 2012:

Assunto do Edital	% de cobrança
IRPF - Rendimentos tributáveis e Rendimentos isentos/não tributáveis	14%
IRPF - Tributação exclusiva na fonte - RRA	4,8%

IRPF - Base de Cálculo	1,2%
IRPF - Contribuintes	2%
IRPF - Rendimentos/Antecipações mensais	4%
IRPJ - Dedutibilidade de custos e despesas	4%
IRPJ - Contribuintes	4%
IRPJ - Lucro Arbitrado	4%
IRPJ - Reorganizações Societárias	2%
IRPJ - Benefícios Fiscais	2%
IRPJ - Lucros auferidos no exterior	4%
IRPJ - Preços de Transferência	7,2%
IRPJ - Distribuição Disfarçada de Lucros	0,8%
IRPJ - Lei 12.973/2014/Fim RTT	1,6%
IRPJ - Ágio em Reorganizações Societárias	2,4%
IRPJ - Omissão de Receita	4%
IPI - Isenção/Imunidade/Suspensão	6%
IPI - Créditos	6%
IPI - Classificação Fiscal - TIPI	2,8%
IPI - Contribuintes/Responsáveis	3,2%
IPI - Benefícios fiscais regionais	2%
IPI - Bebidas	1%
IPI - Selo de Controle	5%
IPI - Cigarros	4%
IPI - Exclusões das Operações de Industrialização	1%
IPI - Benefícios Fiscais Setoriais	6%
IPI - Obrigações dos Transportadores	1%
TOTAL	100%

Como já mencionei, a matéria é dividida em três grandes partes - IRPF, IRPJ e IPI, conforme quadro abaixo, por questões nas últimas duas provas de AFRFB:



Assuntos	Questões
IRPF	6.5
IRPJ	9
IPI	9.5
TOTAL	25

As questões na prova vêm divididas nestas temáticas específicas. Em IRPF, pelas questões passadas, torna-se importante para você saber classificar os rendimentos entre tributáveis e não tributáveis/isentos. Em IRPJ, destaco temas recorrentes como Preço de Transferência e Tributação de Lucros no exterior. E em IPI, vem sendo cobrada a classificação de benefícios fiscais de isenção, imunidade e suspensão, além da classificação dos possíveis créditos de IPI.

Como disse no início, a matéria é complexa e extensa. Por isso, as estatísticas podem ajudá-lo a priorizar assuntos mais recorrentes. Desse modo, aumentam suas chances em obter uma boa pontuação e ter mesmo um diferencial importante em relação aos demais candidatos no resultado final.

Agradeço sua atenção e espero que as informações tenham ajudado.
Grande Abraço,

Claudio Ferrer de Souza
Analista do Passo Estratégico

Legislação Aduaneira

Olá!

Meu nome é Vinícius de Oliveira, sou o analista da matéria Legislação Aduaneira do Passo Estratégico. Sou Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil e fui aprovado no concurso de 2009, mesmo ano em que também fui aprovado no concurso para Analista Tributário. Sou também instrutor da Escola de Administração Fazendária – ESAF.

Em relação à Legislação Aduaneira, a cobrança nos últimos concursos recaiu essencialmente sobre a literalidade da legislação. O problema é que essa legislação é muito extensa. Apenas o Regulamento Aduaneiro, que serve de base para a maioria das questões, tem 820 artigos!

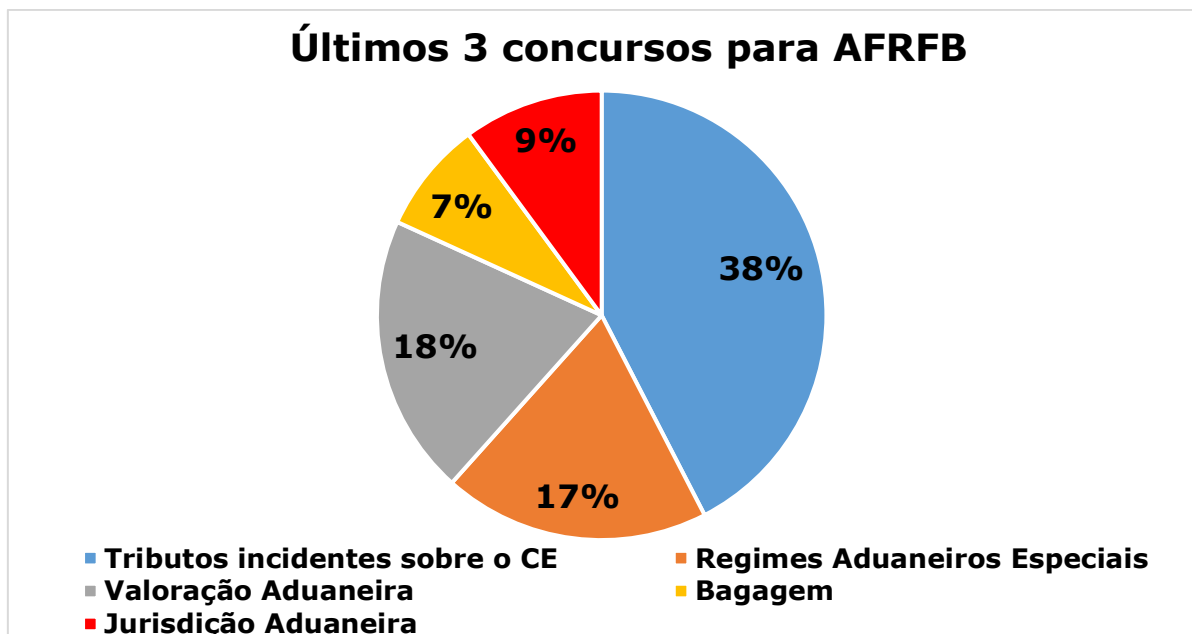
Como não há outra saída senão estudar todo o edital, é preciso não só saber focar os estudos nos principais assuntos, mas também conhecer como a banca costuma cobrar esses assuntos. E é por isso que as informações estatísticas são tão relevantes, podendo ser decisivas para a aprovação.

Confira a incidência dos assuntos do edital:

Assunto do Edital	% de cobrança
Jurisdição Aduaneira	8%
Imposto de Importação	9,1%
Imposto de Exportação	2,7%
PIS/COFINS Importação	7%
IPI Importação	3,2%
ICMS Importação	3,7%
AFRMM	1,1%
CIDE-Combustíveis	3,2%
Procedimentos Gerais de Importação e de Exportação	10,7%
Controle Aduaneiro de Veículos	
Regimes Aduaneiros Especiais e Regimes Aduaneiros aplicados em Áreas Especiais	19,79%
Bagagem	4,8%
Regime Especiais de Tributação	5,3%
Valoração Aduaneira	12,8%
Mercadorias: abandono, avaria,	5,9%

extravio, acréscimo e destinação
Infrações e Penalidades

Perceba que os cinco principais temas da matéria Legislação Aduaneira, descritos no gráfico abaixo, foram responsáveis por cerca de 90% das questões das provas objetivas.



Sendo assim, em linhas gerais, a estratégia em Legislação Aduaneira deve se basear no estudo da legislação, especialmente o Decreto nº 6.759/2009 (Regulamento Aduaneiro), no treino por meio de simulados e na preparação para prova discursiva.

Um grande abraço!

Vinícius de Oliveira